



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



ATA 147ª PLENA

Aos dezessete dias do mês de dezembro, no Hotel Nacional de Brasília, sito ao SHS, Quadra 1 - Bloco A - Asa Sul, DF, às nove horas e vinte minutos foi instalada a 147ª Plena, **segunda plenária de Greve de 2016** do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi composta e coordenada pelo Comando Nacional de Greve, na pessoa de Camila. Iniciando, Camila fez a leitura da pauta proposta pelo Comando e DN para a Plena. Como de praxe, o plenário acompanhou e, ao longo da leitura foi apresentando os devidos destaques de inclusões e, ou, supressões, sendo aprovada a seguinte pauta: 1. Mesa de saudação; 2. Informes do CNG, da DN e Seções; 3. Informes do credenciamento; 4. Análise de conjuntura; 5. Definição dos rumos do Movimento Grevista; 6. Mesa Redonda “Reformas da Previdência e Trabalhista”; 7. Denúncias de perseguições nos Institutos; 8. Agenda de Lutas do próximo período. O ponto 30º Consinasefe foi remetido para debate em uma próxima Plena, por se tratar de uma plena de Greve, conforme apresentado por Carlos Magno e acordado com o plenário. Na sequência foram convidados a compor a mesa os representantes das entidades para a Mesa de Saudação: Pedro Armengol (CUT) e André (Intersindical). Neste momento Camila informou que foram convidadas também as entidades CSP Conlutas, MTST, MST, Andes e Fasubra que não haviam chegado até aquele momento ficando acertado que conforme estas fossem chegando seria concedida a palavra. Camila lembrou ainda orientação da Plena anterior da importância de ter diferentes posicionamentos por entidades na Mesa de Saudação e que a mesa de conjuntura seria mantida a lógica de nomes. Assim sendo, com o tempo de dez minutos Pedro Armengol iniciou a saudação, seguido de André (Intersindical). Após as saudações a Camila agradeceu a participação e a mesa foi desfeita para serem iniciados os informes da DN. Fabiano deu breve informe sobre a ida do Sinasefe e um conjunto de entidades ao Senado quando tiveram uma reunião com Renan Calheiros, Jorge Viana, Paulo Paim. Na oportunidade, apesar de toda manobra já evidente no Senado, o Movimento cobrou a questão da PEC, mas já não havia eco, em função da conjuntura. Informou ainda que a DN vem conversando com Fasubra e Andes, no sentido de definir como será o rateio do custo do Ato do dia 29. Na sequência Fabiano informou os seguintes remanejamentos em uma das chapas da DN: Clarissa Maciel Cavalcante - CPF: 983.157.812-00/RG: 4638222 - SSP-PA para 1ª Tesouraria; Micilândia Pereira de Sousa - CPF: 017.513.243-70 / RG: 25991774 - SSP-PI, Secretária Adjunta da Coordenação Jurídica e Relação do Trabalho; João Carlos Cichaczewski - CPF: 066.769.619-97(IF Catarinense) - Primeiro Suplente e Sérgio Roberto Jorge Alves - CPF: 605.766.341-15 / RG: 1261061 SSP-DF, Oitavo Suplente. Complementando os informes, Cátia Farago deu relato da Reunião com o Conif em Alagoas, da qual participaram um integrante da DN e Elaine de Alagoas do CNG. Cátia disse ter sido um momento importante, a representação do Sinasefe teve bastante tempo para se colocar, foi feita cobrança da postura do Conif em relação ao corte de ponto frente ao Comunica enviado aos Institutos, quando Marcelo Bender disse que no dia anterior havia sido feita a discussão sobre que posicionamento o Conif adotaria e que tal



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br
website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SINASEFE

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



posicionamento era próximo ao do Sinasefe e a própria Andifes. Na ocasião as representantes do Sinasefe colocaram a dificuldade de diálogo entre as seções sindicais e as reitorias, solicitando a abertura desse diálogo, foi levantada ainda por Cátia e Elaine a questão da proliferação de PADs em todas as instituições, a questão do assédio moral, que tem sido uma constante dentro das instituições. Catia avalia o resultado como bastante proveitoso, uma vez de o movimento ter obtido uma posição por parte do Conif, objetiva, mas que disse o essencial, de que não haveria corte de ponto. Seguindo os informes Cátia falou da representação da DN na CPRSC, juntamente com Nará, quando foram apreciados vários regulamentos como o do ex- território, que depois de muita luta os servidores dos ex-territórios também terão a RSC. Ao final Fabiano passou informes da reunião de iniciativa da deputada Federal do DF Erika Kokay com o conjunto de entidades nacionais sobre a pauta do funcionalismo para o próximo ano. A reunião decidiu pela elaboração de documento por um sindicato da Justiça que abordará a discussão sobre a data-base, mandato classista, direito de organização sindical. Foi proposto também que seja feita uma iniciativa no Parlamento, no sentido de garantir o direito de greve, de modo a produzir alguma normatização que venha se sobrepor à decisão do STF sobre a legislação existente, a questão do assédio moral, da saúde do trabalho e ainda sobre o direito de manifestação. O CNG informou que ao longo do último período o Comando contou apenas com oito representantes em Brasília e que com esse número reduzido há uma dificuldade na divisão das inúmeras tarefas inerentes ao CNG no momento. Informou que durante este período o CNG esteve presente em todas as reuniões do Fonasef e que compôs o CNUG juntamente com a Fasubra e Andes. Informou ainda, que com a Fasubra as relações não foram das melhores, o que travou um pouco o andamento das atividades. O ato do dia 12/12 não foi possível por conta do anúncio da Fasubra de suspensão de sua Greve, o que de fato inviabilizou o ato que seria radicalizado. O ato do dia 13/12 foi feito de forma descentralizada e as entidades jogaram peso dos atos nos estados, onde aconteceram vários atos radicalizados. Complementando, Marcela do CNG informou que Fundo de Greve inicial foi de R\$ 150 mil reais, existem algumas despesas para serem quitadas desse valor. Informou ainda que o Comando teve o máximo de cuidado com os gastos e por isso não foi produzido muito material, foi utilizado o envio de artes por meio eletrônico, assim como vários boletins. Houve ainda uma iniciativa de ajudar os manifestantes do entorno com a doação de itens como água, ambulância etc. Camila informou que foi feito um acompanhamento sistemático de como seriam realizados os atos descentralizados do dia 13/12 nos estados e que naqueles locais onde foi sinalizado que o ato seria radicalizado o Comando forneceu apoio financeiro, quando necessário e político, fazendo contato com outras entidades para somar a esses atos. Falou ainda da dificuldade de realização do ato em Brasília, que também foi radicalizado, resultando com diversas prisões na DPE e que o Comando acompanhou durante toda a madrugada a prisão de 80 manifestantes, que corriam o risco de serem enquadrados na Lei de Segurança Nacional, sendo fundamental a articulação política das entidades junto a senadores, deputados federais e distritais para evitar o enquadramento. Ao final dos informes a delegada Kátia, do Sindscope questionou sobre o critério utilizado para disponibilizar o valor às seções e que no Rio não houve ato radicalizado, o Sindscope, por ter entendimento diverso enviou um ônibus a Brasília, porém o Sinasefe atendeu a uma solicitação ao CNG que chegou através do e-mail do Sindscope



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br
website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



com a conta do sindicato e que esse valor não passou pela assembleia de base, nem tão pouco pela direção do sindicato. O CNG explicou como tudo ocorreu e que não viu motivos para não repassar o valor solicitado, como as demais seções atendidas e que seriam entregues as cópias do e-mail da solicitação em questão e que o Sindscope tentasse resolver a pendência na base. Encerrados os informes da DN e CNG foi registrada a presença do representante do MST, Marco Antônio, que, conforme acordado anteriormente teve a palavra e fez sua saudação ao plenário. A seguir a mesa foi desfeita e foi dado início aos informes das **seções sindicais: Águas Lindas/GO** – Encerramento da greve a partir de 19/12. Movimento avalia a greve como positiva. Orientação de manutenção da mobilização. Cáceres – Assembleia da última quarta-feira encerrou a greve em função do esvaziamento por conta do processo eleitoral. Fica mantido o Estado de Greve. **Catu** – Continua em greve. Assembleia realizada em 14/12/2016 deliberou por estabelecer Acordo de Greve com a gestão do campus e da reitoria do IF Baiano. Durante a Greve a seção encaminhou as seguintes atividades: duas caravanas a Brasília, três reuniões com os pais, participou de quatro plenárias nacionais, oito intervenções em rádio, três ciclos de debates de greve e ocupação (opressões – LGBT e racial/Reforma do Ensino médio e superior, PEC 55/241, Reforma política), uma Greve Geral (11/11), ocupação da Câmara de Vereadores (13/12 estudantes e servidores, manifesto de ocupação lido (quatro dias de ocupação). Desocupação a partir de um acordo com a Câmara de Vereadores, com a criação de comissão permanente formada por representantes de todos colégios secundaristas de Catu para discutir diariamente qualquer questão ligada à educação municipal. Próxima assembleia dia 21/12/2016. No dia seis de dezembro cinquenta estudantes e servidores foram à Câmara municipal e fizeram uma intervenção forçando os vereadores a tirarem moção de aplausos aos estudantes do IFBaiano pelas ocupações e caravanas a Brasília ao luto contra todos os ataques do governo Temer. Trabalho de base – iniciativa dos dirigentes e lideranças de trabalho diário de politização e conscientização de classe. **Concórdia** – Não aderiu à greve, ultima assembleia deliberou pela manutenção do estado de greve por tempo indeterminado. O movimento de ocupação dos estudantes deliberou pela suspensão das atividades de ocupação ate o início do próximo período letivo; **Colégio Militar de Recife** – Não foi possível aderir à greve, porem participou de todas as atividades e manifestações convocadas pelas centrais sindicais. Foi dado todo apoio às ocupações com doações simbólicas; **Colorado D'Oeste** – Participação com o envio de um ônibus em a Brasília. Sugere que as atividades sejam melhor organizadas pela nacional. Assembleia a realizar-se na segunda – feira próxima, provavelmente votará pelo retorno ao estado de greve. Movimento tem o apoio da Reitoria. **Formosa** – Assembleia deliberou pelo encerramento da Greve a partir da próxima segunda – feira. **IFBA** – Assembleia realizada em 15/12 deliberou pelo encerramento da Greve e manutenção do Estado de mobilização. Reitoria cortou de fato o ponto dos servidores. Seção terá reunião na próxima terça – feira para reverter a situação. As perseguições aos servidores vêm se intensificando; **IF Baiano** – Greve desde o dia 20/10, com o campus ocupado. Nesse período foram organizadas aulas públicas e audiências com municípios. Participação efetiva nos atos aprovados nas Plenas, com caravanas conjuntas com os estudantes (29/11 – Brasília e 13/13 em Salvador). Assembleias locais apontam para a suspensão da Greve e para a construção do Estado Permanente de Mobilização (estado de Greve). Estudantes já decidiram pela suspensão da



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br
website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



ocupação. Será proposta a todos os campi a construção de agenda de luta e mobilizações contra a reforma da Previdência etc. Denúncia contra o reitor pela 2B demissão no IF Baiano, sendo que a primeira foi revertida graças ao Sinasefe. A segunda teve a manipulação do Reitor no Consup e a demissão foi deferida e aprovada por 12x4, lembrando que a servidora, que esteve presente à Plena, não teve seu direito de defesa garantido para estar presente no momento de seu julgamento; **IFES** – Não houve possibilidade de mobilização para a Greve. Participação nas atividades convocadas. **IFMG** - Greve nos campi Ouro Preto, Ouro Branco, com ocupação nos dois últimos. Ouro Preto e Ouro Branco retornaram as aulas. Próxima assembleia será realizada no dia 20/12 e esta indicando o fim da greve. Foram feitas visitas a oito campi para mobilização. Participação no ato de 13/12 com o fechamento da BR 040 no dia 13. Estão sendo feitos pagamentos pelo Governo Federal dos retroativos de diversos direitos reconhecidos após a luta sindical, tais como – DI – DIII – DIV – DV e RSC. Propõe que a DN ou sua assessoria jurídica sobre esses pagamentos. Foram implantadas 30 horas e ponto eletrônico; **IFPA** – Realização de ato no estado dia 13/12. Assembleia votou pelo encerramento da Greve. **IFPB** – Assembleia do dia 14/12 votou pela suspensão da Greve. Não houve corte de ponto. **IFSP** – Assembleia realizada na última quinta – feira deliberou pelo encerramento da Greve. Prática de assédio com a constante ameaça de substituição de professores. **IFSC** – não aderiu à greve. Assembleias realizadas em 28, 29 e 30 foram esvaziadas **IF Sul** – Participação ativa em todos os atos nacional e local. Construção da Frente conjunta com outras entidades. Atualmente a 5ª coordenadoria de educação encontra-se ocupada por estudantes federais e estaduais. Campus Camapuã, Pelotas, Reitoria e Santana do Livramento em Greve. Juiz de Fora – Em greve desde 7/11. A assembleia de 7/12 votou pela greve por tempo indeterminado. Implementação do ponto eletrônico. Reitoria apóia o movimento e não há perseguição aos servidores em greve. Entretanto, diz ser difícil manter o não corte de ponto para janeiro. Natal – Plenária de 16/12 deliberou pelo retorno ao trabalho na quarta – feira. Calendário de mobilização permanente. Sindscope – Em greve. Categoria apresenta indicativo de suspensão da greve. Solicita que a 147ª Plena saia com calendário de ações para fevereiro. Foi feito acordo com Reitoria e não houve corte de ponto. Estão mantidas as ocupações. Próxima assembleia dia 22/12. Há forte perseguição do MP estadual. Norte de Minas – Categoria em estado de mobilização permanente. **Pimenta Bueno** – Seção é composta por filiados do Ex- Território/RO, que são, em sua maioria aposentados. Foi obtida vitória desses servidores. Os docentes ganharam o direito ao RSC. Vale ressaltar tratar-se de uma ação isolada da seção, que obteve apoio da senadora de RR Ângela Portela e do senador do Paraná Randolfe Rodrigues, além do vice – governador de Rondônia. Por parte do Sinasefe a seção sempre contou com apoio da companheira Nará que é representante do sindicato na CPRSC. Foi solicitado por mais de uma vez que o Sinasefe nacional acompanhasse a assinatura da Portaria Interministerial, o que não ocorreu; inclusive os servidores não foram avisados que haveria reunião do CPRSC. **Pirapora** – Ativa participação nas atividades nacional e estadual. Dia 13/12 ato conjunto em Belo Horizonte. Assembleia de 15/12 deliberou pela suspensão da greve. **IFRJ** – Em greve desde 27/10. Em 22/12 retoma ao estado de greve. **Sindsifce** – Em estado de Greve. **Uberlândia** – Não foi possível aderir à greve, mas categoria está mobilizada e participou das atividades convocadas pela nacional. **Urutaí** – Assembleia votou pela suspensão da



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br

website: www.sinasefe.org.br



SINASEFE

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



Filiado à:



Greve em 15/12. Ativa participação da base nos atos convocados. **Videira** – apesar da mobilização não foi possível aprovar a greve, porém, foram realizadas ações conjuntas com outras entidades. Aprovado calendário de formação para o próximo ano. Ao final, a mesa concedeu a palavra William Carvalho que solicitou esclarecimento acerca da deliberação da 145ª sobre a liberação das imagens relacionadas fato ocorrido no Pará durante o Encime. William cobrou informações sobre o andamento dessa deliberação. Com a palavra, Fabiano disse não ter informações ainda se o documento foi encaminhado. Assim sendo, para não abrir o ponto, a mesa encaminhou que durante o intervalo se obtivesse a informação sobre o questionamento e à tarde fosse respondido. E, às 12h15min a mesa suspendeu os trabalhos para o almoço, com retorno previsto para as 14horas. Às 14h30min os trabalhos foram retomados com condução de Camila do CNG. No retorno a mesa passou os números da 147ª Plena: 26 Seções sindicais/42 delegados e oito observadores, perfazendo um total de 50 participantes, sem pendência no credenciamento. Após este informe a mesa convidou para compor a mesa os debatedores para a análise de conjuntura: Mancha, Chico (PSol DF) e a deputada Érika Kokay (PT). A análise foi iniciada por Mancha, representante da CSP Conlutas, seguido de Chico e Erika Kokay. Finalizadas as explanações o debate foi aberto ao plenário, que em sua grande maioria se inscreveu para a análise. Ao longo do debate a deputada Erika Kokay e Mancha, por compromissos em agenda precisaram se retirar e lhes foi concedida a palavra para as considerações finais. Ao final do debate, Camila fez a leitura das propostas apresentadas durante as falas. Após este momento a Plena foi suspensa por quinze minutos para um *coffee break*. No retorno, a mesa reorganizou a sequência dos trabalhos e consultou o plenário quanto à dinâmica e foi acertado que seriam concedidos dez minutos para que a servidora Aline Barros fizesse seu relato sobre a perseguição que vem sofrendo e que culminou com a sua demissão no IFBA e que na sequência seria discutida a greve e os rumos do movimento. Dentre as propostas foi solicitado o registro em ata, da entregue de documento à mesa por Ney Robson Filho, Sintep/PB, pedindo a abertura de comissão de apuração prévia para Davi Lobão, sobre fraude em ata. William Carvalho apresentou a seguinte questão de ordem: de que o assunto não era ponto de pauta e que qualquer sindicalizado tem o direito de pedir registro em ata da entrega de documento encaminhado à Comissão de Apuração Prévia e que não caberia tal discussão na presente Plena. Após discussão, a mesa colocou em votação a questão de ordem apresentada por Wiliam Carvalho de que o documento fosse encaminhado à DN e não fosse aberto o debate por não ser ponto de pauta, à qual foi acatada pelo plenário com abstenções e declarações de voto. Ao final das declarações de voto a mesa concedeu o direito de resposta a Davi Lobão, citado diretamente na acusação apresentada por Ney Robson. Em sua fala Lobão destacou ser esta a terceira vez que o assunto vem a debate e nenhuma das vezes lhe foi concedido o direito de defesa e que é acusado de tentativa de fraude, no entanto, trata-se de recurso da Assembleia do campus Princesa Isabel, da qual sequer participou e que não foi autor do recurso e tampouco o defendeu. Neste sentido não sabe o motivo de estar sendo citado e que processará Nei Robson e todos os que conduziram a acusação de forma incorreta. Vencido este debate, a mesa concedeu a palavra à servidora Aline Barros, IF Baiano, perseguida e demitida pelo reitor do campus daquele Instituto. Inicialmente Aline agradeceu a oportunidade a Carlos Magno, por ter lhe dado a oportunidade de estar presente à Plena para expor



Lutando com você

SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br

website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



sua situação e convidou Carlos Magno para iniciar a exposição. Com a palavra Magno explicitou que a referida servidora foi demitida por manobras dentro do Conselho Superior por um placar de doze votos a favor da demissão e quatro contrários, com a presença apenas do reitor, assessor processual e da procuradora federal os conselheiros foram convencidos da demissão, sem a presença da servidora e de seu advogado. Segundo Magno, foi feito recurso para a apreciação do Consup e a servidora não foi notificada. Outro fator de relevância neste processo foi a omissão de informações ao Consup, através de documentos apresentados ao longo do processo pela servidora e que facilmente desmontaria a tese de demissão, ou seja, a referida servidora não teve chance de defesa e que esta situação tem sido recorrente no IF Baiano citando outros casos de perseguições a servidores em outros locais de trabalho. Com a palavra, Aline detalhou as fases do processo desde quando adoeceu, no ano de 2011 e iniciou tratamento. Ao final Aline se colocou à disposição para tirar qualquer dúvida do plenário. Vários questionamentos foram feitos e devidamente esclarecidos, além de propostas apresentadas plenário deu todo apoio à Aline. Encerradas as intervenções a mesa fez a leitura dos encaminhamentos apresentados e que foram votados e aprovados por unanimidade, como segue: **1. Moção de apoio à servidora demitida Aline Barros; 2. Moção de repúdio ao reitor do IF Baiano; 3. Que seja adotado pelo Sinasefe o mesmo procedimento de situações anteriores, prestando amplo apoio material, jurídico e político até o fim do processo.** A seguir foi iniciado o ponto **Rumos do Movimento Grevista**. Camila propôs que fossem abertas as inscrições sobre as duas propostas iniciais sobre o ponto de suspensão ou manutenção da Greve. William Carvalho fez a ponderação de que a maioria dos posicionamentos sobre o ponto já havia sido apresentada durante a análise de conjuntura e que seria mais produtivo que fossem abertas defesas das duas posições e fosse votado. Não houve acordo, outras proposições foram feitas e a mesa encaminhou a votação: **1. Limitação de inscrições. 2. Abertura livre de inscrições.** Sendo aprovada a **proposta um**: limitação de inscrições, sendo iniciadas, imediatamente, as defesas de manutenção ou não manutenção da Greve. Encerradas as defesas, foi encaminhada a votação: **proposta um** – Não manutenção da Greve. **Proposta dois** – Manutenção da Greve. E, com abstenções foi aprovada a proposta um – não manutenção da Greve. Foram feitas algumas declarações de voto, no sentido de não ter sido discutida a questão nas bases e outras por não estarem em greve. A seguir foram iniciadas as seguintes defesas: suspensão ou encerramento da Greve. Feitas as devidas defesas e esclarecidas dúvidas, a mesa encaminhou a votação. **Proposta um** – suspensão da greve. **Proposta dois** - Encerramento da Greve. Aprovada, com abstenções, a proposta um – **suspensão da Greve**. Com declaração de voto de Socorro, Seção Natal, que se absteve por sua base ter votado pelo encerramento da Greve. Finalizada a votação, a mesa propôs que os trabalhos deste primeiro dia fossem encerrados e retomados no domingo às oito horas da manhã, mantendo o acordado, início com a presença de dez seções. William Carvalho apresentou o encaminhamento de que fosse discutido ainda no sábado, o princípio norteador da suspensão, com a previsão de retomada das rodadas de assembleias e próxima plena, com a definição de datas no domingo. Foi consenso e a mesa encaminhou a votação da seguinte proposta: **retomada das rodadas de assembleias em fevereiro de 2017, antecedendo a Plena nacional para reorganização do movimento**, que foi aprovada com abstenções. Foi consenso ainda, a solicitação



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br

website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



de Fábio, seção Catu, de que fosse votada também a data limite para a suspensão do movimento de Greve. Assim sendo, a mesa encaminhou a votação: indicar às seções a **suspensão da Greve até o dia 23/12/2016**. Aprovada com abstenções. Ao final Fabiano lembrou que no debate sobre a Greve, a maioria das falas indicava a suspensão com retorno ao Estado de Greve e solicitou que a questão fosse reiterada pela Plena. Não houve consenso e a mesa encaminhou: retorno ou não ao Estado de Greve, sendo aprovado com abstenções e votos contrários, o retorno ao estado de Greve. E assim, às 21 horas foram encerrados os trabalhos do primeiro dia da 147ª Plena. **O segundo dia** de Plena foi iniciado às nove horas e vinte minutos. A mesa foi composta pelo CNG e coordenada por Saulo. Antes do início do primeiro ponto do dia a mesa, atendendo solicitação do dia anterior de representantes do Sindscope, de apresentação do documento encaminhado aos CNG solicitando repasse financeiro para ações radicalizadas no Rio de Janeiro. O CNG entregou cópia do e-mail encaminhado ao Comando, ressaltando que o mesmo foi feito através do e-mail do Sindscope, não tendo partido de e-mail particular de qualquer filiado. Kátia (Sindscope) recebeu o documento e solicitou o registro de que não se tratava de um ofício da direção daquele sindicato, a referida solicitação não foi feita pela seção, não passou pela reunião do Comando Local de Greve e nem pela assembleia e que o contato foi feito por um sindicalizado que utilizou o e-mail institucional do Sindscope. Afirmou ainda, que não houve ato radicalizado no Rio de Janeiro e que o ato realizado foi pífio e que a questão seria encaminhada ao CLG para decidir o que fazer. Foram feitos alguns pedidos de esclarecimentos e o Comando Nacional de Greve detalhou os fatos, destacando ainda que não haveria motivo para desconfiança, uma vez que se tratava de solicitação que partia do e-mail oficial do Sindscope e, assinado enquanto Comando de Greve daquele sindicato e passou à leitura do documento. Foi ressaltado ainda que se existe algum problema em relação à questão deve ser resolvido nas instâncias do Sindscope. Durante essa discussão foi apresentada por Silvio Rotter, a propostas de que, enquanto a questão não seja totalmente esclarecida na base, que o Sindscope estorne o valor ao fundo de greve. Houve consenso, porém a mesa encaminhou a votação e a proposta foi aprovada com quatro abstenções e uma declaração de voto de Kátia, do Sindscope que se absteve por entender que o Sindicato não fez ato radicalizado no estado, porém mandou ônibus para participar do ato em Brasília e teve militantes detidos, o que gerou despesa extra com retorno de onze pessoas envolvidas nas prisões, e que seria justo que esse repasse permanecesse com o Sindscope. A seguir, a mesa retomou a pauta: **perseguições políticas dentro dos Institutos**. Assim sendo, a mesa abriu a palavra às seções que quisessem relatar os casos de perseguições que vêm sendo vivenciado por suas bases. Foram feitos relatos das ocorrências no IF Baiano, Águas Lindas de Goiás, Colégio Militar do Recife, IFBA e IFSP. Findos os relatos foram apresentadas propostas de encaminhamentos sobre a questão. A mesa fez a leitura e submeteu em bloco à apreciação da Plena, que aprovou por ampla maioria **os seguintes encaminhamentos**: 1. Acompanhamento jurídico e político do plantão e da DN nos casos de perseguição nos Institutos. 2. Orienta que as negociações da reposição dos técnicos sejam feitas atividades acumuladas e não por hora. 3. Realização de um Seminário Nacional sobre assédio moral e adoecimento e encaminhar material às bases para que também realizem seminários locais sobre o tema. 4. Que a DN mapeie os locais com ocorrências de perseguições em todo país e solicite audiência com o CONIF discutir e mediar os



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sl's 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br

website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SINASEFE

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



casos, com a participação dos reitores envolvidos. 5. Criação de um grupo de WhatsApp e divulgação nas redes sociais dos casos de assédio moral. 6. Que a DN com a sua assessoria jurídica elabore a distribua cartilha caracterizando as principais formas de assédio com orientações aos servidores e direções de base. Logo após, Camila convidou a compor a mesa as convidadas para a mesa redonda sobre a Reforma da Previdência e Reforma Trabalhista, Rita de Cássia (Sinsprev SP/FENASPS) e Ana Paula (Metalúrgica e Intersindical) e Davi Lobão (CSP Conlutas). A exposição foi iniciada por Rita de Cássia que durante vinte minutos apresentou maiores detalhes da Reforma da Previdência e seu impacto na vida dos trabalhadore (a)s. Em seguida, com a palavra Davi Lobão complementou informações ainda sobre a Reforma da Previdência. Finalizando, Ana Paula discorreu sobre a Reforma Trabalhista. Ao final das exposições a palavra foi concedida ao plenário que teve a oportunidade de apresentar suas dúvidas e expor suas inquietações acerca dos temas. Grande parte do plenário se inscreveu e, em seguida os convidados buscaram esclarecer as dúvidas apresentadas e fizeram suas considerações finais. Finalizado o debate, a mesa concedeu a palavra à Camila que expôs ao plenário que os membros do CNG gostariam de apresentar e entregar à mesa denúncia contra Silvio Rotter, membro da DN, por fatos ocorridos durante as manifestações do dia 13/12 e consultou a mesa sobre qual seria momento para apresentação da narrativa dos fatos e submeter ao plenário para que a questão fosse encaminhada à Comissão de Ética, ressaltou ainda que o documento estaria à disposição de Silvio, para que o mesmo possa apresentar sua defesa. Após a intervenção de Camila, Carlos Magno fez a ponderação de que o melhor momento seria com a presença de Silvio, que naquele momento não estava no plenário. Seguido de várias questões de ordem e pedidos de esclarecimentos da Plena. Após muita divergência a mesa colocou que já havia recebido o documento, em três vias (Mesa, Silvio e DN) e propôs que os trabalhos fossem suspensos para o almoço e que à tarde fosse seguida a pauta e a questão apreciada ao final dos trabalhos. As divergências continuaram e a mesa encaminhou que os trabalhos seriam suspensos e ao início da tarde a plena discutiria como seria encaminhada a questão. Os trabalhos suspensos para o almoço, com previsão de retorno às 14h30min. Os trabalhos da parte da tarde do segundo dia de plena foram reiniciados às 15h. A mesa foi composta por Saulo (CNG) e Giane (DN). Inicialmente Saulo remeteu ao plenário o acordado pela manhã quanto à ordem dos trabalhos da parte da tarde, uma vez haver a solicitação de um ponto que não constava da pauta a ser apreciado. A seguir Carlos Magno apresentou questão de ordem no sentido de que a mesa recebesse o documento e encaminhasse à DN, que se encarregaria de pautar para a próxima plena, uma vez que a discussão sobre os rumos da greve ser prioridade no momento. Logo após, Camila também solicitou questão de ordem citando o artigo 49, parágrafos 4º e 5º do Estatuto do Sinasefe, que trata da atribuição da comissão de ética e reafirmou que este permite a solicitação de instalação de comissão de ética e não de apuração, pois a denúncia formalizada é bem clara, assim, não havendo necessidade de apuração prévia e propôs que a mesa concedesse o tempo de três minutos para o relato dos fatos e três minutos ao acusado para sua defesa e que fosse votado, se comissão prévia ou comissão de ética. Na oportunidade Camila solicitou ainda que a maioria dos integrantes da comissão de apuração pertence ao coletivo SPL e solicita que somente independentes fizessem parte dessa comissão, pois caso contrário gera conflito de interesses. Carlos Magno apresentou também questão



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br

website: www.sinasefe.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



de ordem de seguir a pauta aprovada no início dos trabalhos, a denúncia entregue à mesa, para que esta encaminhe à DN que deverá encaminhar conforme o pedido, para a comissão de ética. Em sua fala Carlos Magno pede que a plena reflita sobre a composição da Comissão de Apuração Prévia, no entendimento de Camila e que essa posição é equivocada e que o fato do filiado pertencer a um coletivo não pode impedi-lo de fazer parte de qualquer comissão na entidade. O assunto gerou polêmicas e, com o objetivo de consensuar Camila reafirmou a solicitação de instalação de Comissão de Ética e propôs que o documento fosse encaminhado à DN, que deverá colocar como ponto pauta da próxima Plena. Superada a questão Saulo agradeceu a sensibilidade dos companheiros que apresentaram a denúncia em consensuar e seguir a pauta e passou imediatamente à discussão da Greve. **Desdobramentos e orientações pós – greve**, abrindo o debate ao plenário com encerramento das inscrições na terceira fala. Inúmeros encaminhamentos foram apresentados e, diante da dificuldade em ler um a um em função do volume, a mesa consultou o plenário para que fosse feita a leitura da síntese feita pela mesa e aquele que não se sentisse contemplado que reapresentasse o seu encaminhamento para ser apreciado. Foi consenso e foi iniciada a leitura por Saulo. Ao longo da leitura também foram apresentados os destaques que ao final foram debatidos. E, após todas as defesas necessárias em algumas propostas, inclusões, supressões e votações foi aprovado o seguinte **calendário**: - Janeiro e fevereiro de 2017 – Paralisações e Mobilizações em todas as Seções de Bases, conforme a possibilidade de cada Seção. **Dias 3 4 e 5/02/2017** – Atividade de Conlutas em São Paulo. **Dias 16 e 17/02/2017** - Reunião dos GTs: Políticas Educacionais, Seguridade e assuntos de Aposentadoria e Gênero/Opressões. Garantido que o dia 16/02 será dedicado ao debate da Reforma do Ensino Médio e Escola Sem Mordança conjunto com outras entidades (Frente Nacional Escola Sem Mordança) e dia 17 de Seguridade Social e Gênero. **Dias 18 e 19/02/2017** - Realização da 148ª Plena. E, a seguir foi aprovado o bloco com as seguintes **propostas diversas**: realização de mesa sobre os 100 anos da Revolução Russa e Revolução Espanhola para a 148ª Plena e mesa sobre revoluções nacionais na plena seguinte; denúncia apresentada na 147ª Plena para constituição de Comissão de Ética será debatida na 148ª Plena; que o Sinasefe mantenha os cursos de formação e que as seções sindicais priorizem esses cursos nos locais de trabalho e busquem esclarecer as bases acerca das Reformas em curso; que a DN e as seções invistam em criar o seu próprio grupo de formadores de base, para que não seja mais necessário recorrer a Institutos que cobram por estes cursos; a 147ª Plena orienta às seções a criação de Grupos de Trabalho Contra as Opressões dentro dos campi devido, principalmente, às possíveis retaliações das Gestões e colegas de trabalho e estudos. Realização de campanha nacional do Sinasefe em favor da Auditoria Cidadã da Dívida. Confecção de cartaz do Sinasefe específico sobre a Auditoria Cidadã da Dívida. Buscar garantir o acordo de reposição das atividades da greve junto ao MEC. Que a assessoria jurídica do Sinasefe emita parecer sobre a Medida de Força Executória da CGU, para que seja feita orientação às bases. Orientar às seções que intensifiquem o debate sobre o projeto escola Sem Partido e monitore o andamento da matéria nas devidas instâncias. Combate ao Projeto PLS 54 (antigo PL257). Fortalecer o Fonasef e ampliar o diálogo com os movimentos sociais e estudantes. Fazer uso de mídia alternativa independente com a criação de uma rede de contatos desses canais e compartilhar com as seções que já possuem setores de



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br

website: www.sinasefe.org.br

Lutando com você



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fundado em 11/11/1988

CNPJ: 03.658.820/0001-63



comunicação organizados. Essa rede terá o objetivo de ampliar e aumentar gradativamente a divulgação das bases para a mobilização, além de centralizar a agenda de lutas e informações sobre o movimento. Nota de Repúdio contra a repressão cometida contra os estudantes durante a manifestação do dia 13/12, em Brasília. Que as seções criem grupos de mobilização locais para viabilizar a mobilização de retomada do movimento. Rodas de discussões com todos os setores promovendo diálogos estudantes, seus familiares e trabalhadores dos diversos setores. Criação de grupos de trabalho nas seções para estudos com a comunidade, associações e sindicatos a fim de articular a parceria de lutas. Produção de documento conjunto documento otimista e incentivador, que sintetize as grandes lições da primeira etapa da greve, rumo à greve geral. Que o Sinasefe faça um documentário resgatando a trajetória do último movimento de Greve, bem como as ações no primeiro período. Que o Sinasefe elabore material didático-pedagógico de veiculação nas bases sobre o Escola Sem Partido. Orienta às seções que formem grupos de apoio contra as opressões que venham ser promovida pelos Institutos aos envolvidos nos movimentos de ocupação. Que a DN elabore carta aberta sobre a suspensão da greve ressaltando sua importância e os resultados políticos e organizativos, bem como o protagonismo Dos estudantes no movimento paredista e a importância deste segmento na luta contra as reformas. Articulação com as entidades e bases de enfrentamento corpo a corpo com os deputado(a)s e senadore(a)s em suas residências, sítios e traslados. Unidades com as centrais sindicais, movimentos populares e estudantis em todos os estados. Orienta às bases que realizem atos radicalizados em seus estados. Orienta atividades com cartazes e outros materiais em Assembleias e Câmaras denunciando os deputados que votaram contra os trabalhadores. Elaboração de documentário das lutas da Seção Catu, com incentivo financeiro da DN com corpo de recursos humanos local. Encerrados os encaminhamentos Cátia Farago solicitou esclarecimento em relação ao fechamento das contas do CNG com a CAF, em função da suspensão da Greve e que seria necessário ficar um responsável em resolver a questão com CAF. Clarissa informou que ainda havia despesas que tiveram prazos maiores a serem pagas, por este motivo a prestação somente poderá ser feita ao final. Saulo, com a palavra explicitou que no momento necessário que a CAF comunique ao Comando que este destacará um responsável para o referido fechamento. **Moções aprovadas:** Moção de solidariedade à Vanessa Fernandes pelo arquivamento de processo administrativo; Moção de Apoio e Solidariedade à servidora Aline Barros do IF Baiano; Moção de Apoio ao Movimento “Democratiza IF”, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro; Moção de Apoio e Solidariedade a ocupação dos estudantes do campus Barreiros, no Instituto Federal de Pernambuco. Moção de Repúdio à cultura do estupro; Moção de Apoio às ocupações nos IFs. Nota de Solidariedade ao professor Leonardo Rangel, Campus Salvador. Cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, a mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 147ª Plena do Sinasefe, e eu Alice Gomes lavro a presente ata, que a terá sua veracidade comprovada pela lista de presença em anexo.



SCS, Qd 2, Bl C, Ed Serra Dourada, Sls 109/110 - CEP: 70300-902 - Brasília-DF
Fone: (61) 2192-4050 - Fax: (61) 2192-4095 - e-mail: dn@sinasefe.org.br
website: www.sinasefe.org.br